### Sistemas Operativos

### **Ficheiros**

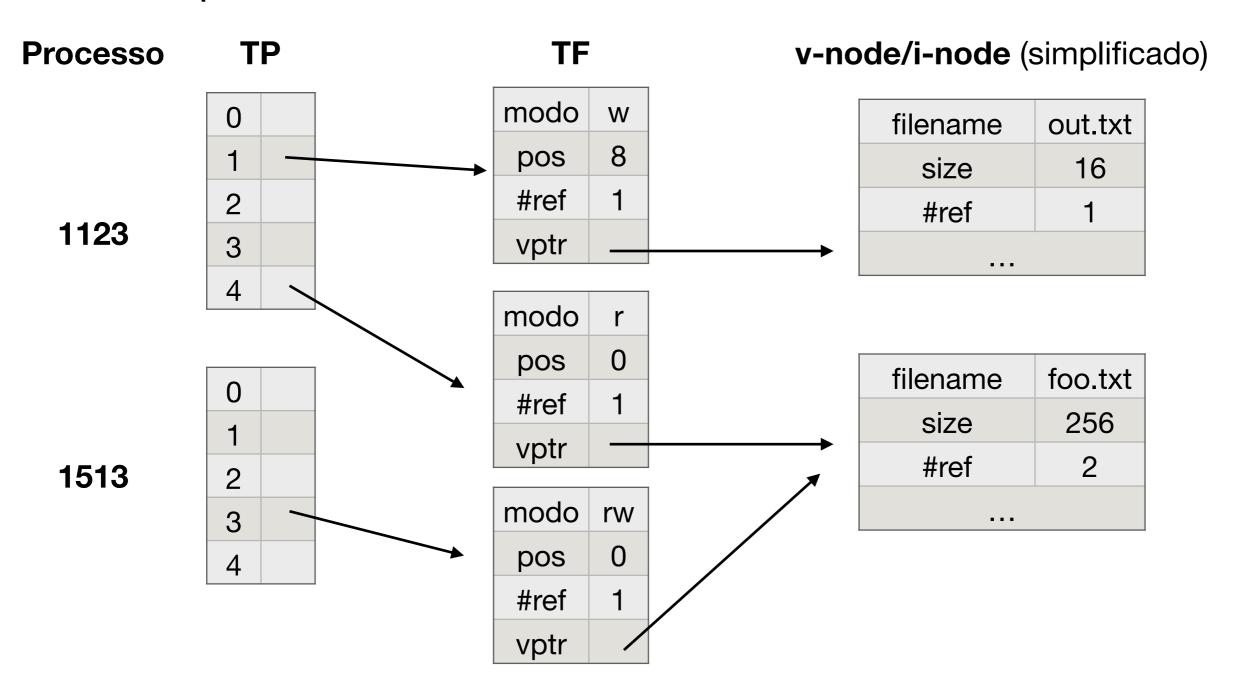
- Descritor de Ficheiro
  - Representação abstrata de um ficheiro utilizada para operar sobre o mesmo
  - Faz parte da interface POSIX
  - Representado por um inteiro n\u00e3o negativo
  - Pode também servir para representar outros recursos de Input/Output como pipes, sockets, dispositivos de entrada ou saída, e.g. teclado
- Descritores standard (podem ser redefinidos guião 4)

| Valor Inteiro | Nome            | <unistd.h></unistd.h> | <stdioh></stdioh> |
|---------------|-----------------|-----------------------|-------------------|
| 0             | Standard input  | STDIN_FILENO          | stdin             |
| 1             | Standard output | STDOUT_FILENO         | stdout            |
| 2             | Standard error  | STDERR_FILENO         | stderr            |

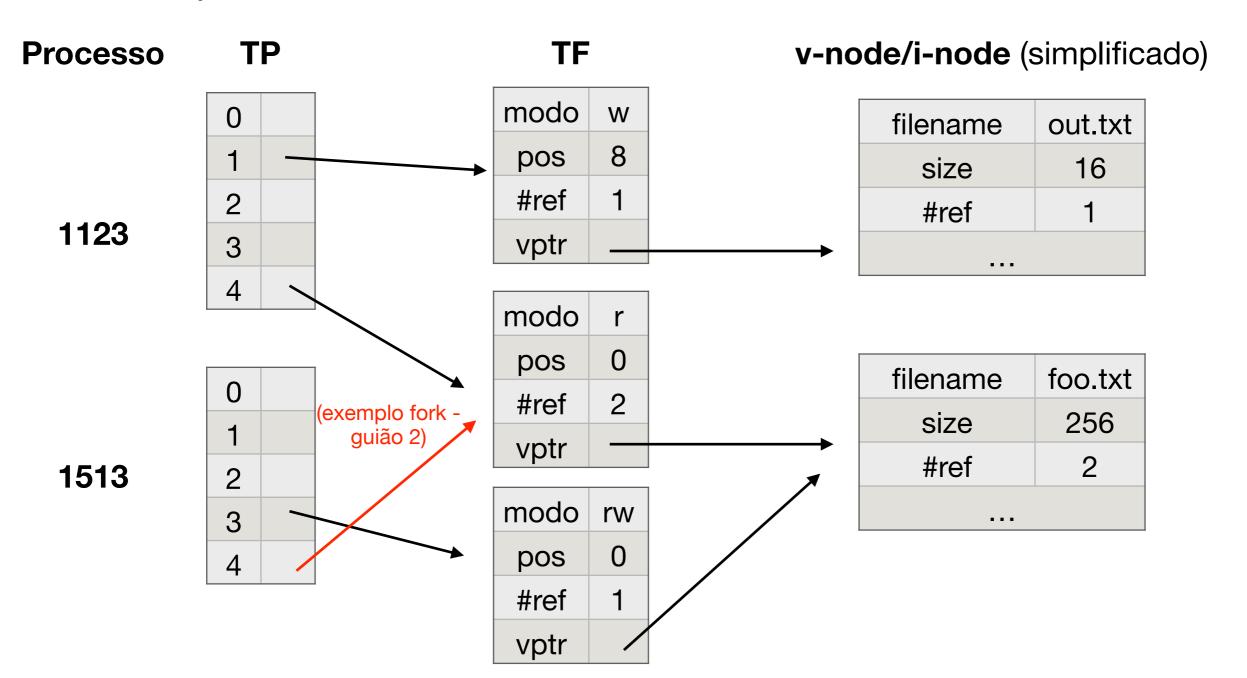
- Tabela de processo (TP)
  - Uma tabela por processo
  - Guarda descritores de ficheiros abertos
  - Use o comando ulimit -n para saber quantos ficheiros pode ter abertos
- Tabela de ficheiros (TF)
  - Tabela partilhada pelo sistema operativo
  - Guarda modo de abertura e posição de leitura/escrita de cada descritor

- V-node
  - abstração de um objeto Kernel que respeita a interface de ficheiro UNIX
  - permite representar ficheiros, diretorias, FIFOs, domain sockets, ...
  - guarda informação do tipo de objeto, apontadores para as funções sobre o mesmo e para o respetivo i-node
- I-node
  - Guarda metadados/atributos do ficheiros (p.ex: nome ficheiro, tamanho, ...)
  - Guarda localização dos dados no recurso físico de armazenamento
- Em Linux, os i-nodes servem também como v-nodes, não havendo uma implementação explícita para os últimos

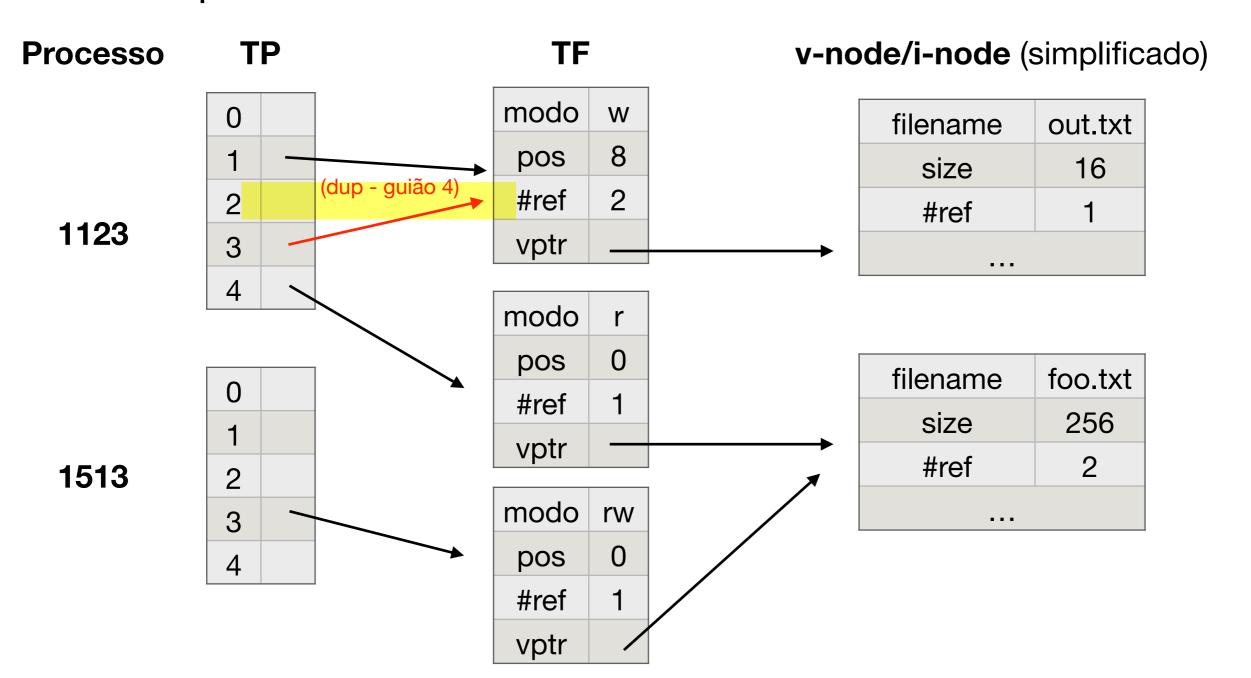
 Entradas na tabela de ficheiros de sistema podem partilhar inodes



 Descritores de processos distintos (p.ex: via fork) podem partilhar entradas na tabela de ficheiros de sistema



 Descritores do mesmo processo (p.ex: via dup) podem partilhar entradas na tabela de ficheiros de sistema



- É necessário incluir os cabeçalhos ("headers"):
  - <unistd.h> definições e declarações de chamadas
  - <fcntl.h> definição modos de abertura de ficheiro
    - O\_RDONLY, O\_WRONLY, O\_CREAT, O\_\*

- int open(const char \*path, int oflag [, mode]);
  - inicializa um descritor para um determinado ficheiro
  - devolve o descritor ou erro
  - path caminho do ficheiro
  - oflag modo de abertura (O\_RDONLY, O\_WRONLY...)
  - mode permissões de acesso para O\_CREAT (e.g. 0640 equivale a rw-r----)

- ssize\_t read(int fildes, void \*buf, size\_t nbyte);
  - devolve número de bytes lidos ou erro
  - fildes descritor ficheiro
  - **buf** buffer para onde conteúdo é lido
  - **nbyte** número max de bytes a ler (buffer overrun?)

- ssize\_t write(int fildes, const void \*buf, size\_t nbyte);
  - devolve número de bytes escritos ou erro
  - fildes descritor ficheiro
  - **buf** buffer com conteúdo a escrever
  - nbyte número de bytes a escrever

- int close(int fildes);
  - apaga o descritor da tabela do processo
  - devolve 0 caso a operação seja executada com sucesso, -1 caso contrário
  - fildes descritor ficheiro

# Posição (offset)

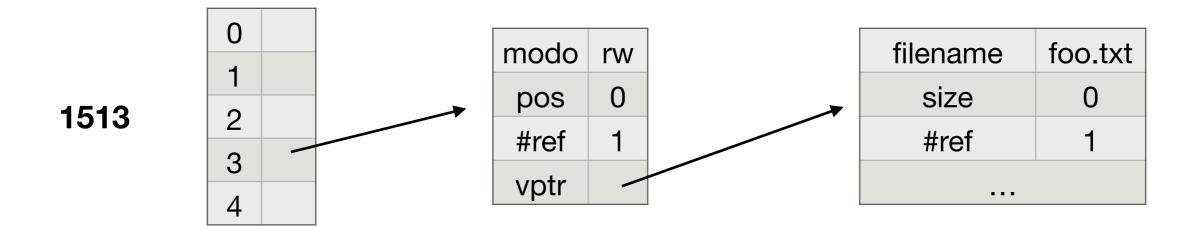
 A cada operação de leitura/escrita efetuada sobre o mesmo descritor, a posição a ler/escrever é atualizada consoante o número de bytes efetivamente lidos/escritos

int fd = open("foo.txt", O\_CREAT | O\_TRUNC | O\_RDWR, 0600)

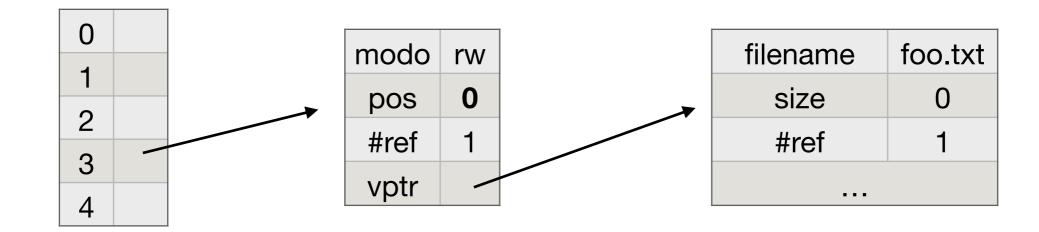
Não esqueça as permissões correctas se usar O\_CREAT: RW => 06 ou 07

int fd = open("foo.txt", O\_CREAT | O\_TRUNC | O\_RDWR, 0600)

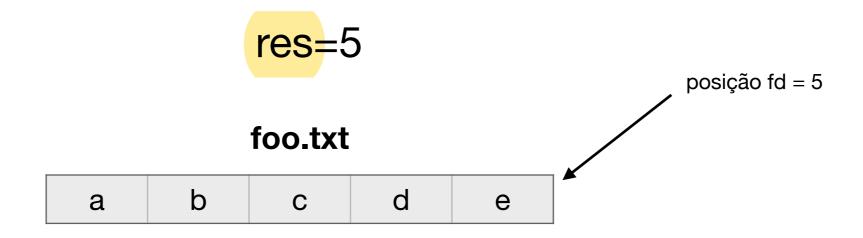
$$fd=3$$

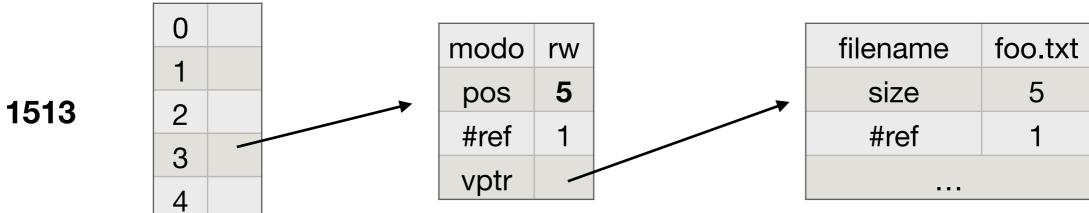


ssize\_t res = write(fd, "abcde", 5);

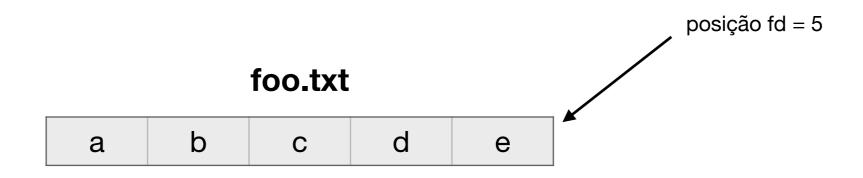


ssize\_t res = write(fd, "abcde", 5);

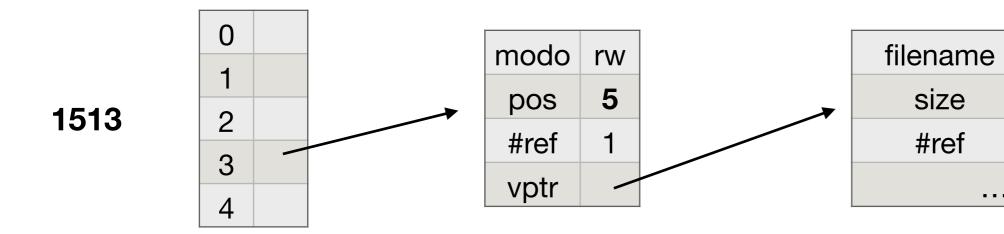




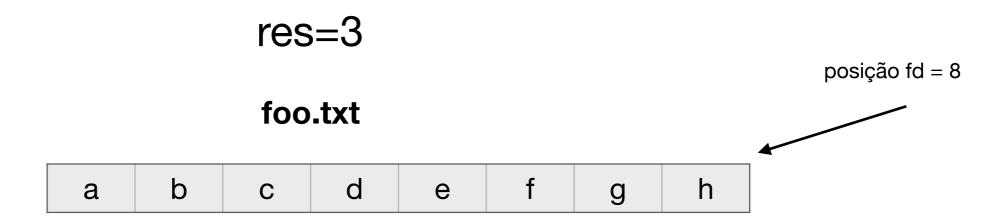
ssize\_t res = write(fd, "fgh", 3);

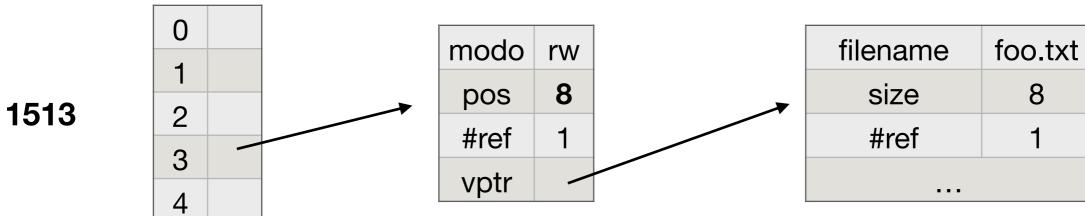


foo.txt



ssize\_t res = write(fd, "fgh", 3);

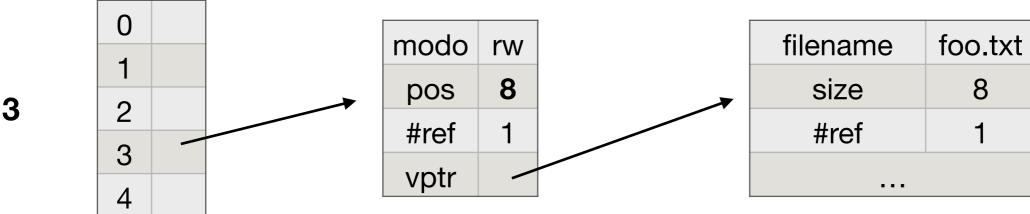




(tentativa de leitura estando posicionado no fim do ficheiro)

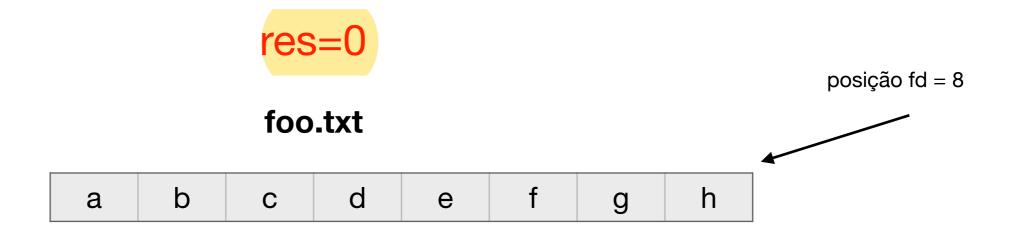
ssize\_t res = read(fd, buf, 8);

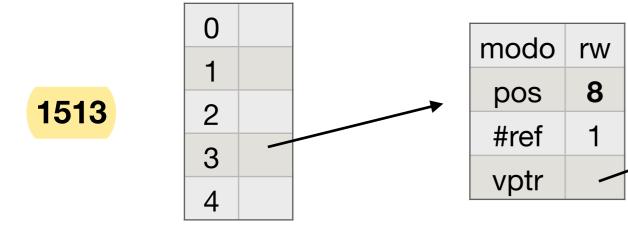




### Situação de "End of File"

ssize\_t res = read(fd, buf, 8);



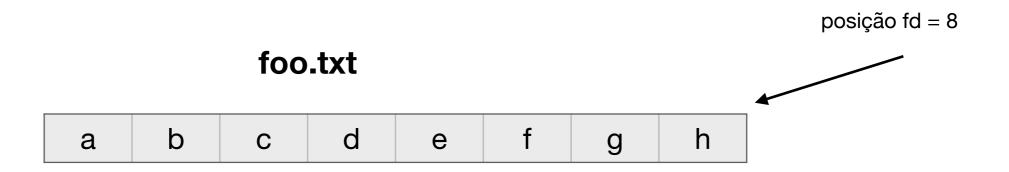


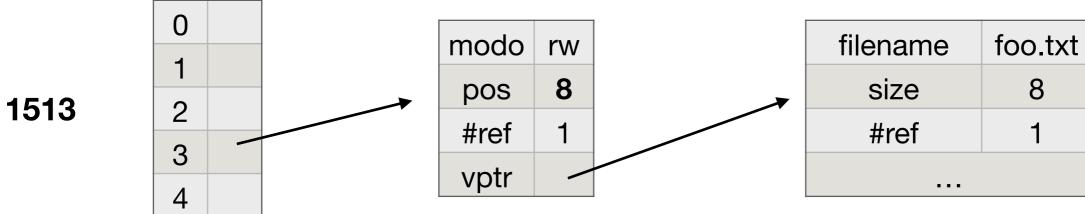
| filename | foo.txt |
|----------|---------|
| size     | 8       |
| #ref     | 1       |
|          |         |

# Solução

- 1. Para acesso sequencial, pode-se criar/ter um outro descritor para leitura do mesmo ficheiro
- Para uma solução mais geral de acesso directo read/ write deve-se recorrer à chamada Iseek
  - off\_t lseek(int fildes, off\_t offset, int whence);
    - whence SEEK\_SET, SEEK\_CUR, SEEK\_END, ...
- 3. Atualização de registo específico: ler registo, Iseek "para trás", escrever novo valor

int res = close(fd);



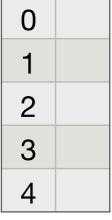


int res = close(fd);

res=0

foo.txt

| a b c d e f g | h | g | f | е | d | С | b | a |
|---------------|---|---|---|---|---|---|---|---|
|---------------|---|---|---|---|---|---|---|---|



#### Material Extra

- Outras chamadas
  - ssize\_t pwrite(int fildes, const void \*buf, size\_t nbyte, off\_t offset);
  - ssize\_t pread(int d, void \*buf, size\_t nbyte, off\_t offset)
- Leitura:
  - https://www.usna.edu/Users/cs/aviv/classes/ic221/s16/lec/21/ lec.html
  - https://www.usna.edu/Users/cs/wcbrown/courses/IC221/ classes/L09/Class.html